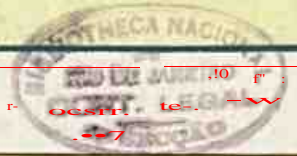
18 MARÇO 1933

Careta

NUMERO 1291 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O Reporter — V. Ex. podia informar-me o que é que ha?

Getulio — Nada. Simples vigilancia para fazer acalmar os animos...

Preço Rs. 500

SOBRE OS RATOS

Os ratos vivem dentro da terra, em extensas galerias cavadas por elles; no interior de esgotos; em cavidades naturaes, grutas, tocas, fendas, buracos de arvores; em locaes diversos das habitações humanas, porões, tectos, navios, depositos de alimentos, de lixo, moveis, ou em orificios cavados por elles nas casas; no campo, aninham-se em moitas de matto, touceiras de gramminheas e locaes semelhantes. Vivem bem em todos os climas, preferindo entretanto os climas quentes ou tropicaes; podem soffrer mudanças para climas mais diversos sem apparencia de soffrimento. Alimentam-se de toda especie de comida — fructas, sementes, grãos, alimentos cosidos, etc. A rapidez de seus movimentos e a vivacidade de seus sentidos, apurados para fugir ao menor rumor, indice de um possivel inimigo, fizeram nos symbolo das intelligencias vivas e promptas, ou antes espertas, "intelligencia de rato". A perseguição do homem transformou os seus habitos diurnos em nocturnos, excepto nos logares ermos. Vencem ainda o homem, as doenças e os seus demais inimigos pela fecundidade. Fischer deu para um casal a progenie de 50 quintilhões de filhos ao cabo de 10 annos, Rucker 940 bilhões após 5 annos e Zuschlag, attribuindo a cada femea uma media de 6 a 8 filhos por anno e dado que uma femea já concebe com 4 mezes de edade, calculou a prole de um casal e seus filhos em 880 individuos ao cabo de um anno.

Em geral pouca gente tem uma noção exacta dos enormes prejuizos que os ratos causam do ponto de vista economico.

**A grafia da palavra "goianazes" se fez diversamente conforme pareceu soar aos que a ouviram pela primeira vez e grafaram pelos sons de seu país de origem. Assim os portuguezes escreviam "Goianá", o allemão Hans Staden escreveu "Waigan-ná", o inglez Knivet escreveu "waamasses" e "wayanasses", e Porto Seguro escreveu "goyaná", "guayaná", "goyá" e "guayá" com o mesmo significado de irmão.

A mandioca oferece para o consumo uma grande vantagem; não ha epoca ou estação certa para ser colhida, porque ela amadurece segundo os tempos em que foi plantada, amadurando um tempo que varia, conforme a especie ou qualidade, entre seis e vinte mezes. Ha assim sempre mandioca pronta para o consumo.

UM SUJEITO PRATICO

O Octavio, o magricella que varre as calçadas em busca de negocios, é, em horas de lazer, um excellente philosopho.

Está entendido que, quando elle descansa o faro dos negocios na rua, aguça o faro dos negocios domesticos. Compra moveis, vende chapeus, aluga casacas, reforma colchões, e vende livros usados. Em summa, o Octavio é o camarada mais esperto da nossa capital.

Tem uma vantagem, não namora, não distingue uma melindrosa de uma matrona, nem uma mulher bonita de outra feia.

Quando falam em casamento elle acha que é um negocio que só anda depressa quando fica transferido para o anno seguinte.

— Então o sr. não se casa? — perguntou-lhe uma serigaita da Aldeia Campista.

— Eu? Na certa!

— E já tem noiva?

— Ainda não.

— Então como é?

— Para casar não é preciso noiva, basta uma mulher.

— Que differença!...

— Não ha differença, é só para adiantar negocios.

— Desse geito?

— De certo. A gente se casa com uma mulher e depois fica noivo.

— E' absurdo.

— Não vejo nenhum absurdo nisso. A gente apenas adianta o negocio. Eu, por exemplo, não tenho tempo a perder com noivados.

— Mas depois o sr. recupera o tempo perdido.

— Hum!!! Desconfio muito da promessa. E' como o negocio das casas para alugar. A gente toma uma casa e depois é que vai gosar a estréa. Não ha proprietario que dê a casa de amostra e por experiencia. Assim é o casamento.

A melindrosa da Aldeia percebeu que perdia o tempo com o Octavio excepto si ficasse para noivar depois. E isso, ao que parece, não era negocio...

NAGAIKA

A famosa Ordem Teutonica, ou dos Cavaleiros Teutões conseguiu ser a mais forte e a mais perigosa instituição catolico-militar da Europa. Durou seculos para ser extinta e destruida após enormes rapinas e devastações por conta propria ou ao serviço de prelados, conegos e principes ambiciosos.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O rio Pericuman, que recebe o igarapé Felix, banha a villa de Guimarães, situada na margem direita a 12 kilometros acima da fóz, na parte septentrional da bahia de Cuman; embocadura propriamente dita do rio Pericuman, a 78 kilometros da capital do Estado.

O rio Pericuman, com um percurso approximado de 95 kilometros, nasce no lago do mesmo nome e desagua na costa, proximo á bahia de S. Marcos, a 75 kilometros da capital. O Pericuman é navegavel cerca de 45 kilometros acima da villa de Guimarães, por canoas e pequenos barcos nos dois sentidos e em qualquer época, e na descida por balsas, durante a safra na estiagem.

. ˙ .

O rio Alpercatas, confluente do Itapecurú, nasce na serra das Alpercatas e se desenvolve com um percurso de 543 kilometros até a confluencia, na direcção NE.

Este rio é navegavel na época das cheias cerca de 470 kilometros por barcaças e regatões, nos dois sentidos, e approximadamente 315 kilometros na estiagem por canoas e alvarengas, tambem nos dois sentidos, e por balsas na descida.

Da fóz do Alpercatas até Caxias medeiam 187 kilometros e até a capital do Estado 1.279 kilometros.

O valle do rio Alpercatas, que e' o mesmo do rio Itapecurú, e' formado pelas baixadas das encostas das serras das Alpercatas e Itapecurú.

Todo esse extenso valle, onde tambem serpeiam os rios Neves e Balsas, com os confluentes Macapá, Riachão e Penitente, e' rico de pastagens, existindo, portanto, nessa zona bons e abundantes pastos, onde se desenvolve a criação, em grande escala, do gado vaccum, suino, caprino e lanigero.

. ˙ .

O rio Parnahyba nasce de dois olhos d'agua ao pé da serra de Tanatinga, no lugar denominado Pau Cheiroso, onde os Estados do Maranhão, Piauhy e Goyaz se encontram na latitude de S de 10° 13' e na longitude W do Rio de Janeiro de 2°18'.

Depois de um curso de 1.450 kilometros, o rio Parnahyba desagua no Atlantico por tres canaes, que formam um delta de seis barras: Iguarussú (bocca do rio do mesmo nome que despeja no porto da Amarração), Barras Velha, do Meio, do Cajú, das Canarias e da Tutoya.

Nos estudos que se fizeram na Russia para transformação do alfabeto ideografico chinez em alfabeto latino, achou-se que só para um sillabario regular seria precisa uma serie de 47 s i g n a e s; esta serie, porém, abrange todas as articulações da lingua e encontram nos alfabetos occidentaes uma representação completa.

*** A aguia pescadora é dotada de grande voracidade, que a leva a causar grandes damnos nos ribeiros e tanques onde existe peixe em abundancia. Ella e a lontra são os mais perigosos inimigos da piscicultura.

E' pois com razão que é perseguida sem piedade.

E' muito difficil de caçar por ser extremamente prudente. Sómente se pode apanhar com armadilhas.

Para este fim espeta-se na agua uma estaca que se eleva a um metro acima da superficie da agua. Nella se colloca uma pequena plataforma com a armadilha. A aguia carregada com a presa procura um ponto onde descançar o fardo e pousa na plataforma onde a armadilha a prende.

*** Os escaphandristas têm executado proezas incriveis. Em 1885, o francez Lambert desceu, para retirar oito caixas, carregadas de barras de ouro, dos porões do vapor Alphonso XII, naufragado ao largo das ilhas Canarias, em 55 metros de profundidade. Em 1891, Erostarhe desceu a 52 metros para pescar as barras de prata da carga do Skyro, naufragado em frente ao cabo Finisterra; em 1906, Hansen amarrou uma corrente ao casco do submarino «Lutin» que com toda a sua equipagem, jazia nas aguas de Bizerta, a 40 metros de profundidade.

AS PESSOAS DE IDADE AVANÇADA GANHAM FORÇAS COM O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

O Oleo de Figado de Bacalhau, grande fortificante, concentrado em pastilhas cobertas de assucar. Tonico poderoso e de gosto agradavel.

Não ha nenhuma razão para que, nestes dias de progressos scientificos, a pessoa se deixe dominar pela fraqueza que sobrevem na idade avançada. Já é tempo que todo o mundo saiba, que o oleo de figado de bacalhau contem, mais que nenhuma outra substancia conhecida, as valiosas vitaminas recentemente descobertas. E' o maior reconstituinte do organismo que se conhece para os velhos e as pessoas debeis e doentias, e de saude abalada.

As Pastilhas McCOY (Macoy) de oleo de figado de bacalhau, beneficiarão V. S. Investigações scientificas praticadas no Instituto Lister de Londres, demonstraram que o oleo de figado de bacalhau contem 250 vezes mais vitaminas que a melhor manteiga! Com as Pastilhas McCOY V. S. obtem todos os elementos bemfazejos do oleo de figado de bacalhau numa forma agradavel ao paladar, e por isso, constituem o tonico ideal e reconstituinte do corpo.

Por que não ha de sentir-se dez annos mais joven? Para que não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau durante um mez e sentir-se-á dez annos mais joven. Compre as Pastilhas McCOY nas pharmacias; seu preço é modico.

Destruido por dois formidaveis incendios, o velho Alcaçar madrileno foi por vontade de D. Felippe V construido o que hoje existe nos mesmos terrenos que occupava aquelle que o fogo destruira.

Monumento architectonico de insuperavel belleza, a sua primeira pedra foi collocada em 6 de abril de 1738 e em 19 de julho de 1764 estava prompto para ser habitado.

Reputados technicos affirmam que o palacio do Oriente é, sem duvida alguma, a mais magnifica das residencias reaes que se construiram na Europa da Renascença para cá.

Em 1876, segundo uma curiosa estatistica obtida por Fernandez de los Rios, nos archivos palacianos, as obras do novo Alcaçar haviam já custado 75 milhões de pesetas! Com as reformas, ampliações posteriores, pode calcular-se que passa de cem milhões de pesetas o que esse grandioso edificio custou á Hespanha.

Esse immenso palacio, ápart o seu valor intrinseco, artistico e material, representára durante a monarchia um mundo solitario, previlegiado, que ninguem podia ver ou conhecer.

Para reclame de um livro, o sr. Hans Nitran anunciou que as tropas polacas haviam atravessado as fronteiras da Prussia Oriental. Era esse apenas o titulo do seu livro.

O SEGREDO DE UMA MULHER

Muitas mulheres hão descoberto que, em logar de usar cremes para o rosto, é muito melhor applicar-se na face, antes de deitar-se suave Cera Mercolized, a que faz desprender-se toda a cuticula velha e que á superficie venha a mostrar-se a nova e formosa cutis que toda mulher possue encoberta pela velha tez.

Esta é a unica maneira de conservar a belleza juvenil. Toda casa que negocia em artigos de toilette tem sempre "Cera Pura Mercolized".

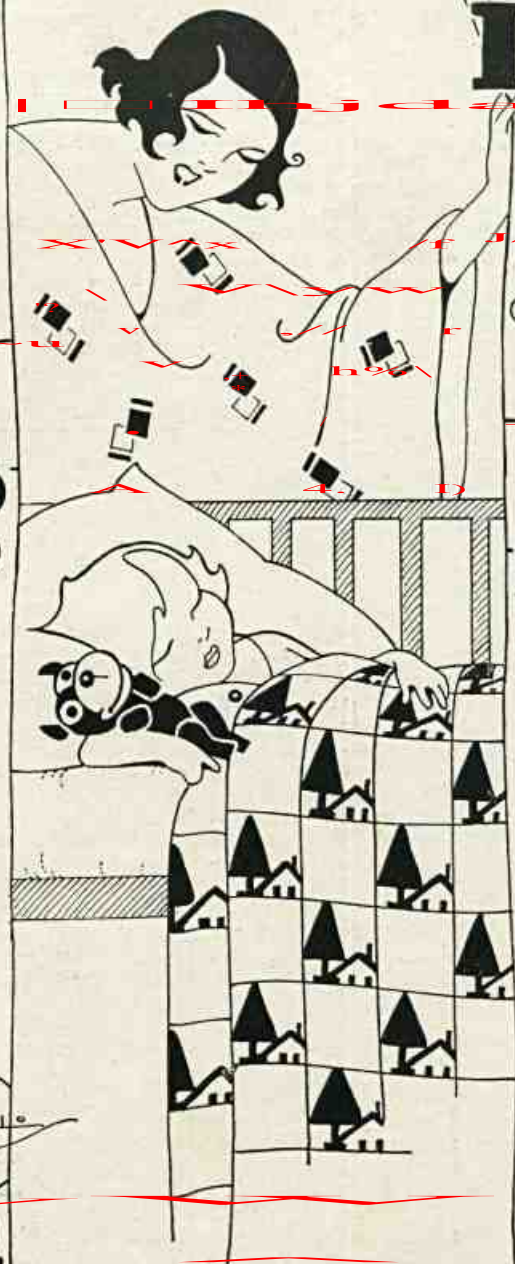
Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do porlac puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

A Cêra Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12$000 e 7$000

Uma mamãe... um berço... um bebê... Em resumo: a vida humana em um poema divino. E tudo é rima e rithmo nesse poema de amor: harmonisa-se o som da voz materna, acalentando, aos balbucios da linguagem do bebê; harmonisam-se as côres...

Mas para que, dessas ultimas, não se perturbe a harmonia, é preciso que ellas não desbotem; que todas as fazendas da roupa do bebê sejam tintas com os corantes

Indanthren

resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

O EXEMPLO DE UM REI

——

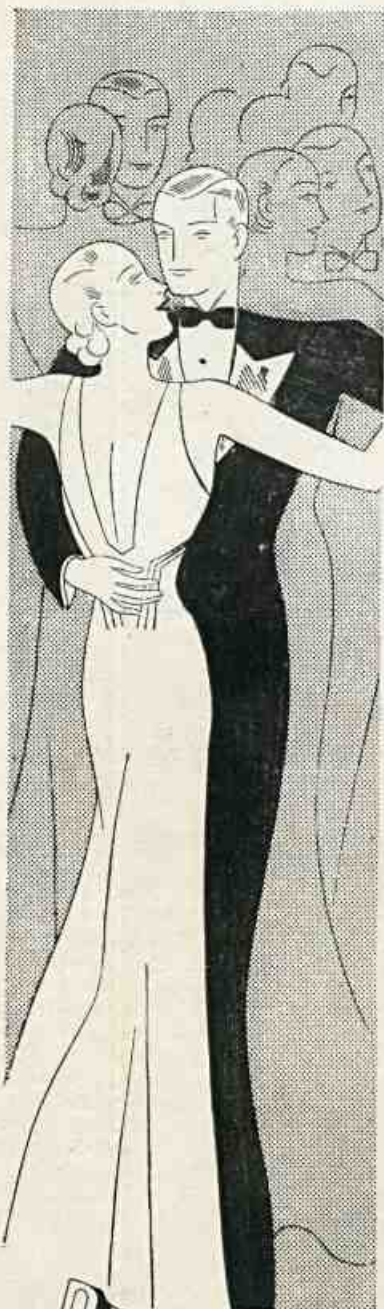
Casimiro II, rei da Polonia, jogando, certa vez, com um cavalheiro da côrte, ganhou-lhe uma fortuna.

Fóra de si, com a cabeça completamente perdida, o vencido ousou levantar a mão contra o soberano e desatou a correr para se livrar do castigo, recobrando instantaneamente a consciencia dos seus actos. Foi, porém, seguro pelos guardas e conduzido á presença de Casimiro, cujos cortezãos aguardavam a exemplar sentença que iria ser pronunciada. — Senhores, disse o monarcha, este cavalheiro é menos culpado do que eu, pois, esquecendo-me de que devo dar o exemplo e, entregando-me a tal vicio, fui a causa de seu desespero. Espero que elle se arrependa, como eu, e apenas o condemno a acceitar a restituição do que lhe ganhei e a obrigar-se, como me obrigo, a nunca mais na vida jogar qualquer quantia, por mais insignificante que seja.

*** A architectura é uma arte em que as questões da massa têm grande importancia. A belleza das pyramides ou do palacio Pitti provém, em grande parte, de suas vastas proporções. O arranha céu tem já a seu favor a grandeza. As suas formas são tambem muito bellas. Ora é feito de terraços que vão se estreitando até o alto, de sorte que o edificio lembra certos templos assyrios; ora os vinte e cinco ou trinta primeiros andares formam um bloco unido sem ornamentos que parece um rochedo sobre o qual se ergue, muito alto no céu, um castello moderno, tal uma torre feudal sobre uma rocha. A impressão produzida por esse scenario é de enthusiasmo e admiração, á qual se junta uma impressão de alegria cuja causa está, ao que parece, na maravilhosa qualidade do ar novo a que attingem os grandes edificios.

O successo de Aida foi tal com a sua estréia que logo toda a Italia começou a ter representações da famosa opera nas principaes cidades. Das villas e cidadezinhas desprovidas de theatro em termos accorriam espectadores para apreciar a nova producção de Verdi, o que faziam mesmo com sacrificio. Isso fez um cidadão de Reggio que, deixando por momento os seus affazeres, partiu para a bella Parma onde na occasião o povo se enthusiasmava com a aventura de Radamés, de tão tragico fim.

O peior foi que o habitante de Reggio, acostumado ao Verdi d'«O Trovador», d'«A Traviata» e mesmo da «Força do Destino», estranhou na nova opera o que constituia o progresso do autor. O homem logo reputou signal de decadencia esse melhoramento e acabou se convencendo de que fora ludibriado. Nestas condições, fervendo de indignação, escreveu terrivel carta a Verdi na qual concluia por exigir, atravez de phrases escaldadas, que o «mystificador» o indemnizasse mandando-lhe o dinheiro todo que dispendeu para assistir ao espectaculo — transporte, hospedagem em Parma e bilhete do theatro.

O nome de paranápiacaba vem de pará — "rio", nã — "grande", apiac — "vêr" e caba — "lugar", querendo dizer: "lugar de onde se vê o rio grande", ou "vista para o mar".

QUANTO AMOR NASCENTE O PRIMEIRO SORRISO NÃO SUFFOCA!

Quantas vezes os dentes maltratados não cavam um abysmo insondavel entre duas vidas! Um perfil classico e as côres mais saudaveis nada podem, muitas vezes, contra a sombra triste dos dentes que um sorriso revela . . .

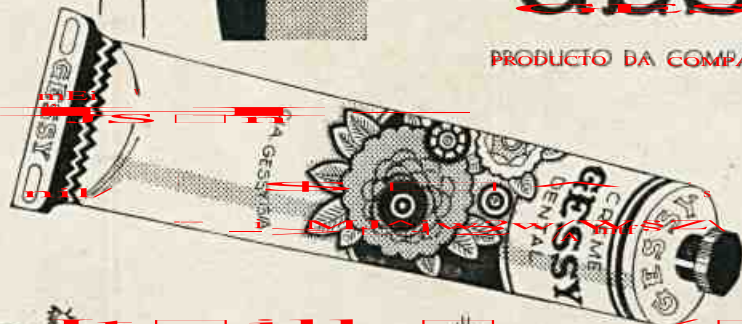
O Creme Dental Gessy embelleza os seus dentes, dando-lhes um brilho sadio, avigorando a sua constituição. A sua poderosa acção anti-acida combate os residuos deixados pelos alimentos nos intersticios dos dentes, evitando assim a carie e outros males graves. O seu poder anti-acido alliado á sua força antiseptica, que faz a desinfecção do meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa, evita, por sua vez, o mau halito, sempre que as suas causas não estejam localizadas no estomago ou nas fossas nasaes.

O Creme Dental Gessy é elemento primordial da hygiene dos dentes, que deve ser feita pelo menos tres vezes ao dia.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, dará aos seus dentes uma fulguração de perola.

CREME DENTAL

GESSY

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.

Ao comprar Cafiaspirina

é muito facil evitar que lhe entreguem uma imitação ou um succedaneo: repare se o tubo ou o enveloppe traz o nome *Cafiaspirina* e a *Cruz Bayer*, que tambem se vê em cada comprimido.

Nada ha que seja comparavel á pureza, efficacia e segurança da *Cafiaspirina*, para as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, enxaquecas, incommodos de senhoras, dôres rheumaticas, etc. Por ser absolutamente inoffensiva, pode ser tomada a qualquer momento.

CAFIASPIRINA

o remedio BAYER **de confiança**

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000 — CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÒSMOS — TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1291 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — MARÇO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Das Horas de Velho Humor

COISAS: A TORTURA MELODIOSA

Ha uma infortunada condição que têm sido deixada á parte pelos que se occupam de estudar a vida do carioca ou habitante do Rio, condenado á permanencia na região capicornea e impossibilitado de fugir para qualquer deserto além da zona rural.

Possivel é que haja outras regiões onde os incolas estejam sob a pressão de identico infortunio. O mal de muitos, porém, neste caso, não pode ser consolo de ninguem. O egoismo normal restringe a desastrosa sensação ao caso definido e não pode, sem forçar a nota honesta, tentar abranger a todos quantos se encontrem em identicos aneis de uma grilheta igual.

O infortunio do carioca não consiste, como muita gente é levada a crer em virtude de razões diversas, nem na canicula, nem na politicagem dos aventureiros de todos os estados, nas enchentes, nos bandos precatorios ou no carnavalismo que assolam endemicamente a nossa cidade. Pode-se mesmo ficar consolado com os incendios, os despachos coletivos, a ereção de estatuas e templos em todas as esquinas e na publicação pelos jornais de quanta cara de heróe politico e esportivo surge na hora da nossa incrivel estupidificação social.

Muito outra é a causa, que todos sentem e que se traduz no horrivel mau humor e na deprimente displicencia de todos os cidadãos.

Essa calamidade é a musica.

O carioca está condenado a ouvir perpetuamente musica, musica a jácto continuo, desde o piano da familia até o radio de todo mundo, desde a cantiga maternal aos recemnados até o cantochão dos que morrem, a buzina e o sino, este indigno tormento dos seculos indignantes.

Não é o ruido da vida, mas o da morte, nem o tumulto indisciplinado do trabalho, mas a musicação pretenciosa do belo. Cantores e musicantes, flautistas e pianeiros, buzinistas e sineiros, corneteiros e gramofonistas á porfia desencadeiam ininterruptamente sobre nós a sinistra tragedia de sua arte de arripiar.

E não ha conciencia nem complacencia; a musica fustiga como desmesurada ventania os nossos ouvidos e os nossos nervos, nos cafés, nos teatros, nos estudios, nos conservatorios, nos palanques, nas repartições, á hora do café, á hora do almoço, á hora do sono, á hora da morte.

Meteram na cabeça do cretinoide carioca duas infamias de incalculavel destempero:

«A musica é a rainha das artes».

«A musica adoça os costumes».

E sem permitirem verificação de que isso é precisamente o contrario, desenfreiam instrumentos de corda, tubas de sopro, mecanicas de voltas, sinos e pandeiros, na faina implacavel de arrancar do desgraçado habitante as ultimas possibilidades de entrar na posse e na conciencia de si mesmo.

O carioca foge da musica da rua para a musica do hotel, do alarido dos discos para o tumulto do lar. A sua vida é uma perpetua fuga ás algazarras da rainha das artes, dama que destroça os seus costumes e que o leva a flutuar entre o suicidio, o crime, a loucura e a melancolia.

Percebe-se que ha um jogo secreto nessa intensificação do musicismo a todo transe. Não é apenas comercial; emquanto o desgraçado ouve o radio e o sino, não pensa, não raciocina, e o desgraçado que não pensa, é facilmente dominado. Alarga-se ao que quer viver á estupidificação do que vai á morte ao som da banda de musica, do tambor, do sino, da corneta.

Sugestiona-se o carioca com tempestades auditivas dentro de cujas tragedias ciclonicas só lhe resta ser feliz apoiando o governo.

Si ha fome, musica, si ha revolta, discos, si ha indignação, radio, radio e mais radio.

E por fim, para a sua conciencia crioula de nacional e nacionalista, o hino nacional precedendo a sua agonia que se resolve com o tiro de misericordia do seu fuzilamento musical, a musica regional.

Não fôra muito melhor não ter nascido?

DIERRE EFE

TROVAS

A França mostrou coragem
Nesse incendio do Atlantique;
França! Mulher! Entretanto
Não teve nem um chilique.

Do repertorio comestivel:

— Traga-me um sandwich.
— Pão de fôrma ou commum.
— Do commum. Eu tenho sympathia pelo vulgar.

TROVAS

Quando tu juraste amar-me,
Um momento duvidei,
Porem veiu um desafôro
E então, sim, acreditei.

NA HORA DO CREPUSCULO

O pavilhão Mourisco e o Corcovado.

Uma "estrella" americana de linda cabeça loura, Joan Marsh, lançou ha tempos em Hollywood uma moda curiosa: as joias pintadas no proprio corpo. Ella exhibiu, por exemplo, um precioso collar de diamantes e saphyras... pintado no seu lindo collo branco! A nova moda, muito pratica, tem causado ferias apprehensões aos gatunos de joias, que se vêem assim roubados... Em todo caso, não parece ser moda que tenha tendencia a se generalizar.

Paul Poiret — o grande costureiro francez — publicou as suas memorias. Declara que desde menino vivia ás voltas com o lapis e papel, desenhando vestidos de mulher... "As mulheres e os vestidos, conta elle, tinham tal força de seducção sobre mim, que me era impossivel oppor-lhes a minima resistencia. Eu folheava incessantemente revistas e catalogos, tirando d'elles tudo o que se relacionava com a moda, por mais insignificante que fosse. Eu mesmo era um pequeno Dandy, que talvez alguma vez tenha esquecido de tomar banho, mas que nunca esqueceu de botar um collarinho limpo". E' assim todo o seu livro.

IMPORTAÇÃO SUPERFLUA

O Ministro da Fazenda permittiu, em caracter precario, a importação de batatas portuguezas e hespanholas.

(Do noticiário).

Importação de batatas
No Brasil! Superfluo gasto,
Quando para tal cultura
O campo é fertil e vasto.

De muita cousa teremos
Pouca offerta e mór procura,
Mas no tocante a batatas
E' espantosa a fartura.

Batatas no que se falla,
Batatas no que se escreve,
Ao céu, por tanta batata
Cada qual ser grato deve.

Ha batatas nos annuncios
E nos artigos de imprensa,
Batatas no que se exprime,
Batatas no que se pensa.

Em cada officio que saia
De qualquer repartição,
As batatas não se contam,
Por ser uma plantação;

Em missivas de namoro,
Sejam de moça ou de moço,
Ha tal porção de batatas
Que chegam para um almoço.

Requerimentos de partes
E despachos de juizes
Encerram bem mais batatas
Do que ha no mundo narizes.

Sermões solemnes e longos
Prégados nas cathedraes
São, bom numero de vezes,
Verdadeiros batataes.

Discursos parlamentares
De oradores de talento,
Colhidos, darão batatas
Para todo um regimento.

Por que, pois, buscar na Hespanha,
Assim como em Portugal,
Batatas, quando aqui mesmo
Temos tanto batatal?

E, de ir um pouco mais longe,
Caso vos falte vontade,
Tendes aqui nestas quadras
Batatas em quantidade.

JOÃO RIALTO

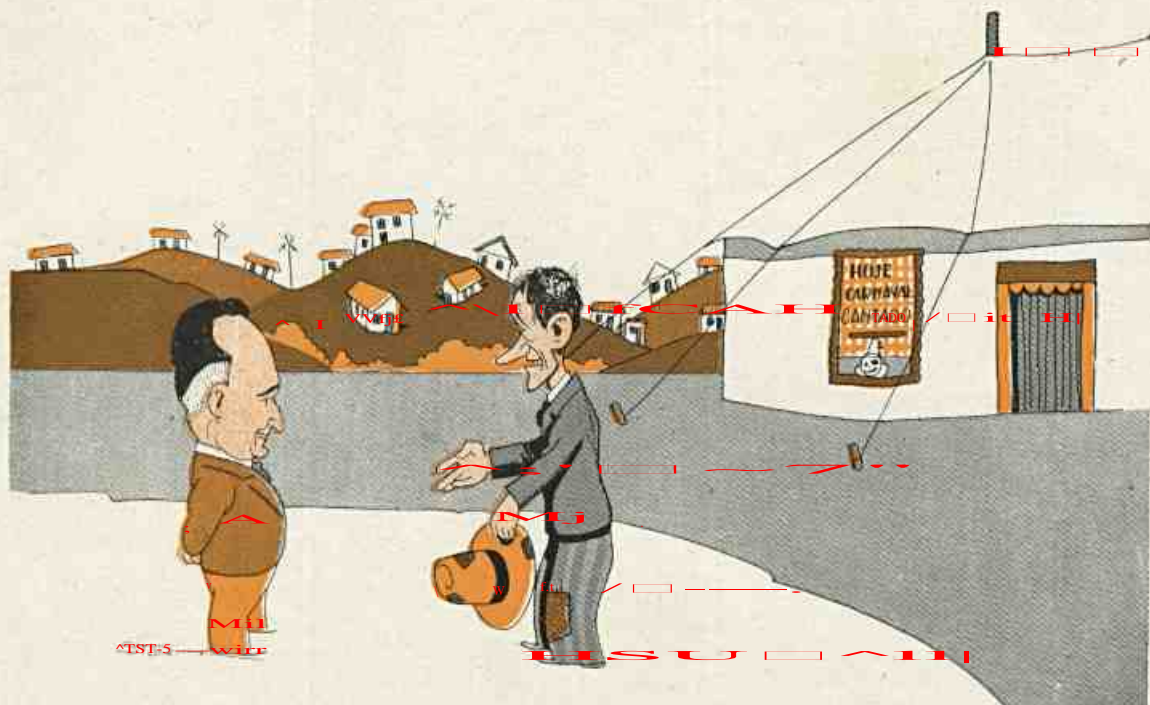
Do repertorio germanico:

— Será verdade que na Allemanha o chopp simples é igual ao nosso duplo?

— Creio que sim, mas tambem, depois de alguns chopps, nós vemos tudo duplo e elles vêem quadruplo.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MADGE EVANS, da Metro-Goldwyn-Mayer.

PÃO E CIRCO

O POBRE DIABO — Já me diverti muito com o circo. Agora queria o pão!...

GETULIO — E' o que não falta nunca, basta mudar de accento...

COPACABANA

Posto 2.

COPACABANA

Posto 2.

ARCHITECTURA REVOLUCIONARIA

ARANHA — Então, Zé, estás admirando a solidez da construcção?
ZE' — Não é a solidez, é o peso...

TROVAS

Este seculo, senhores,
Queiram os povos ou não,
Verá ser comida a China
Aos poucos pelo Japão.

Do repertorio mercantil:

— Você acha que o lucro do commercio, em média, seja de vinte por cento?

— Conforme: nos artigos cobiçados pelas mulheres é de cento por vinte.

TROVAS

Assumpto em que és competente,
Desejo me digas tu
Si a saia, quando de seda,
Mesmo curta, faz fru-fru.

PETROPOLIS

Sahida da missa no Sagrado Coração.

Um sorriso para todas...

A minha opinião é esta: rir não é defeito — é qualidade. E' signal de saúde — saúde physica e moral. Já vae longe o tempo em que era peccado rir. Lamartine, bem sei, ao ter deante dos olhos deslumbrados mlle. Delphine Gay, mais tarde mme. Girardin, só lhe notou *um defeito*: rir de mais... E realmente no bom velho tempo romantico de Lamartine, rir era um grave defeito. O Romantismo execrava o bom humor, a saúde, a alegria. N'aquelle tempo, chorar era a maior das virtudes — e melhor era, quem melhor chorava... Chorava-se em prosa e verso, chorava-se a proposito de tudo, e sem nenhum proposito. O amor era lagrima; era lagrima a Poesia. A vida era um pranto permanente — diluvial e unanime. Hoje, porem, deus louvado, as glandulas lacrimaes perderam a sua importancia: são glandulas sem funcção social nem artistica. Alem de indiscretas, são importunas e incommodas. E rir é um verbo que toda gente conjuga sem constrangimento e sem pudor.

∴

Boneca... a mais linda boneca da cidade. Com a sua carnação translucida de «bibelot» decorativo de porcellana, e as suas pupillas inquietas de faiança azul, e a sua dourada cabelleira de trichromia «yankee» de «magazin» de luxo, é a mais «ravissante» e a mais surprehendente «poupée» que o Rio conhece. Deante della, do seu sorriso fino de esmalte branco, da sua cabeça loura de trigal maduro, dos seus olhos de céo puro — a gente tem vontade de ser creança, ou de ser colleccionador de bonecas, para levar comsigo, dentro da ternura das mãos avidas, essa verdadeira «poupée de prix»... Mas, para possuil-a, não é precizo apenas ter gosto — é precizo ter principalmente o consentimento amavel da linda boneca de luxo. E quem será acaso o homem feliz que levará para a sua companhia esta deliciosa boneca sentimental de Nuremberg? Deve ser dôce e estranho o amor de uma boneca assim — boneca de romance e de poesia.

∴

Um pintor «yankee» confessou ha pouco o seu desencanto deante

da «ausencia de belleza» que está notando na Eva Moderna. Diz elle que não encontra na «modern girl» americana a harmonia de relevos que fez a gloria da juventude feminina dos tempos classicos. A observação, embora pareça razoavel, não procede. E' preciso não esquecer que o conceito da belleza feminina não é unico nem immutavel. De Policleto a Phidias, e de Phidias a Praxiteles, por exemplo, como variou a belleza da mulher! A Amazona de Policleto é musculosa, rigida, mascula; Phidias deu-nos uma mulher ainda robusta, porem nitidamente feminina. Com Proxciteles não ha mais robustez nem força: a mulher é fragil, leve, suave. Entretanto, apesar de todas essas differenças, todas tres — as mulheres de Policleto, de Phidias e de Praxiteles — foram expressões classicas de belleza feminina! Por que, pois, querer que a mulher moderna — a mulher da edade do avião e do radio, do movietone e do sport seja egual á Venus de Milo?

* * *

Umas pernas. Simplesmente isso. Porque ella toda não é mais do que isso: pretexto para as mais lindas pernas deste mundo. As suas pernas — sensuaes, nervosas, perturbadoras — falam, seduzem, chamam a gente. E são capazes de levar para o inferno, ou para o céo... Aquellas pernas sensacionaes são a marca de um temperamento. E ella sabe que é dona de umas pernas admiraveis e irresistiveis. Gosta mesmo de tirar partido dellas. Com as pernas ella flirta, seduz e ama. E, nella, são as pernas que os homens flirtam, desejam e amam... Nada mais. São, porem, apesar das saias compridas, — improprias para menores. São provocantes, atrevidas, voluptuosas. E' impossivel, contemplando-as, evitar a ideia do peccado. Imagine-se o perigo que não serão aquellas pernas dentro de um palmo exiguo de «maillot»... Nem é bom pensar.

PEREGRINO

PETROPOLIS

Praça D. Affonso. — Depois da missa das 10.

O deserto do Sahara é, ao que menos parece, de uma notavel riqueza em lagos, riachos e fontes de agua pura, nos numerosos oasis que se espalham por toda sua enorme extensão. Não são raros os oasis que medem de 10 a 12 kilometros de extensão por 4 ou 5 de largura, com abundante vegetação, belas culturas, gado e habitações para 10 ou 15.000 habitantes.

*** Em materia de conquistas, as mulheres são talvez mais insaciaveis do que os heróes.

MME. DE NECKER

Não deixa de ser curioso saber-se que a banana é a fruta que se vende mais caro na Suissa, custando a unidade 75 cent. ao passo que a tamara custa 72 e a laranja 45 a peça.

O frio é uma sensação superficial. Por muito rude que elle seja não atravessa a epiderme, excepto em certos pontos em que a circulação do sangue é insuficiente.

OS BONS NEGOCIOS

GETULIO — Haverá mesmo vantagem de construir um hangar por esse preço?
ZÉ AMERICO — Grande vantagem. Emquanto o Zeppelin viaja, serve de albergue nocturno dos flagelados..

COPACABANA

Posto 2.

PEIAS E LAÇOS

O meio mais consentaneo do amor está na forma vulgar da cisma.

ꕥ ꕥ

As mulheres têm o inconveniente de não caberem numa mala de mão.

ꕥ ꕥ

Nem ao menos numa estante como os livros de consulta.

ꕥ ꕥ

Em amor poder é tudo, saber é nada.

ꕥ ꕥ

As declarações de amor são verdadeiros termos de bem viver.

ꕥ ꕥ

Até agora o feminismo não avançou um passo, avançou, porém, nos nossos passos.

ꕥ ꕥ

A mulher mente menos em dizer o que não houve, do que em calar aquilo que houve.

ꕥ ꕥ

São os microorganismos e não os microbios que pululam na febre do amor.

ꕥ ꕥ

Uma mulher garante mais a outra que toda policia da cidade.

ꕥ ꕥ

Mas quando duas mulheres entram em combinação nem todas as outras mulheres as garantem.

ꕥ ꕥ

A queda das mulheres tem muito mais força que as quedas dagua.

ꕥ ꕥ

A mulher é precisamente racional porque tem instintos.

ꕥ ꕥ

Quer dizer, precisamente, porque não tem razão.

ꕥ ꕥ

E, não é curioso saber-se que, sem ter razão, a mulher abuse dela?

ꕥ ꕥ

O amor de uma mulher desencurva todos os pontos de interrogação.

ꕥ ꕥ

E, por contrachoque recurva todos os sinais de exclamação.

ꕥ ꕥ

Pode-se continuar a serie e dizer que o amor virgúla os pontos finais.

ꕥ ꕥ

E melhor, ou pior ainda, arredonda as virgulas...

ꕥ ꕥ

Abre parentesis onde eles devem fechar e fecha onde devem abrir.

ꕥ ꕥ

Em suma, ela mesma se coloca em todos os lugares onde deve haver uma pontuação.

E. Rieff

— Aquelle é o presidente eleito nos Estados Unidos. Precisa andar de carro blindado.
— E isso é na terra da democracia. Aqui no Brasil o Dictador passeia pelas ruas garantido apenas pela cara do Gregorio...!

TROVAS

Não me importa que tu venhas
Para os meus braços sem dote;
Na quitanda não se compra
A agua, mas sim o pote.

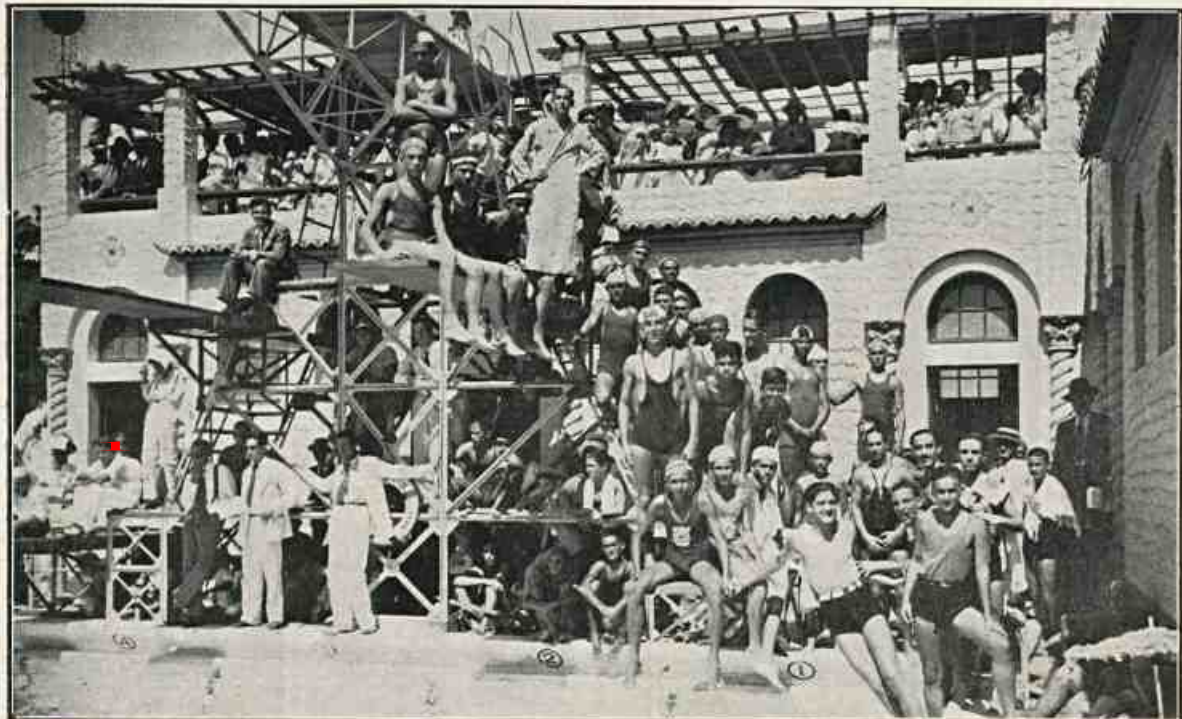
Do repertorio touristico:

— V. Ex. já fez o circuito da Tijuca á Gavea?

— Infelizmente, não, senhor; só pude fazer o da Gavea á Tijuca.

TROVAS

Pressinto que, de alegria,
Talvez tivesse um chilique,
Si me dessem de presente
Os destroços do "Atlantique".

PISCINA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Concurrentes ao concurso aquatico promovido pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Labour — Besteira singular ou plural que só se admite nos outros. — Party — Partido que tem por principio uma besteira e por fim duas asneiras.

□ □ □

Lad — Rapaz que serve nas secretarias de estado onde aprende a montar a cavalo nos ministros.

□ □ □

Lady—Dama de luxo, dispeptica, magra, dura, como tabua de engomar e que estraga a vida do "lord".

□ □ □

Land — Areia, areial onde nascem plantas, animaes e homens e que é, já foi ou será do dominio inglez.

□ □ □

Landscape — Especie de paisagem que só o inglez entende.

□ □ □

Lard — Tempero arrancado do couro do porco e que serve para temperar o mesmo porco.

□ □ □

Last — O que fica atraz da porta vendo os outros passarem.

□ □ □

Late — O defunto e o recemnascido.

□ □ □

Laugh — Riso que não tem nada de riso, ao contrario, é uma ameaça.

□ □ □

Law — Pedaço de papel escrito que serve para embrulhar uma mercadoria que fica sempre na mão do vendedor. Cacête mistico com que se quebra a cabeça do adversario.

□ □ □

Leader — Carneiro branco que segue á frente de um rebanho de carneiros pretos. Egua madrinha das boiadas que vão para o matadouro.

Learned — O mais sabido do bando.

Leg — Perna de porco assado ou de mulher crúa.

Leopard — Onça traduzida para o inglez.

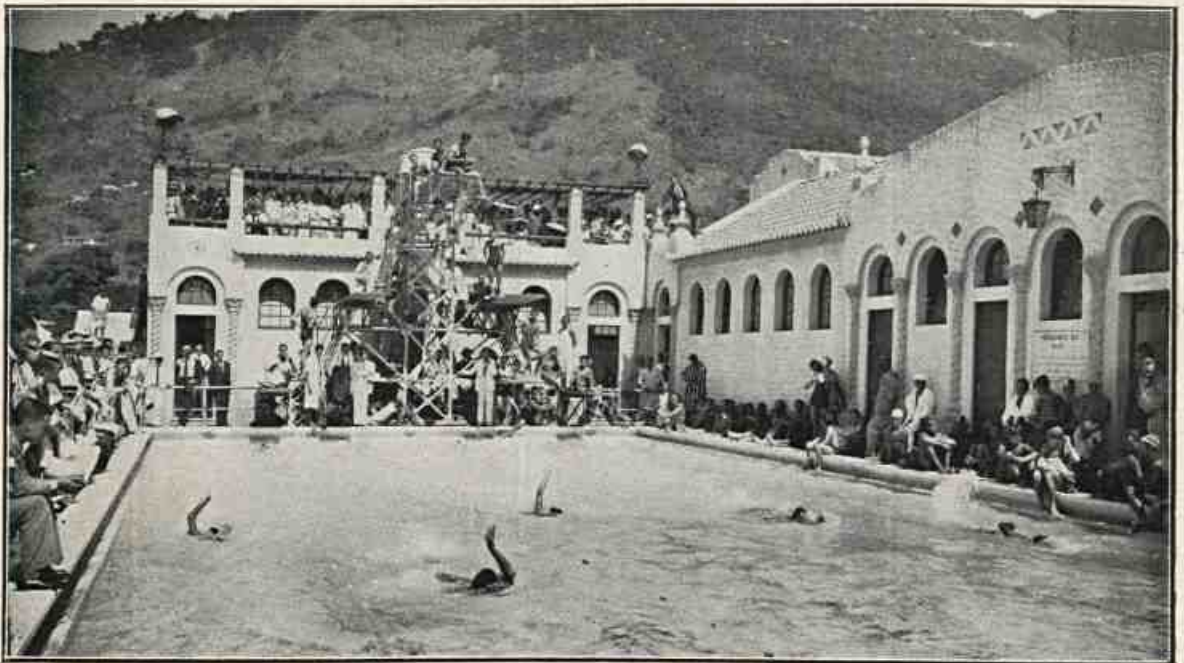
Letter — Conta de credito ou de prego. Letras, passes de capoeira intellectual.

Lie — Verdades elementares que se dizem em sentido contrario para dar mais impressão de um fato que não se passou ou de um caso que não se deu.

Line — Fio de costura que serve para marcar o caminho da navegação e do comercio.

Little — Do tamanho de qualquer coisa que não tem tamanho.

BIO-BOY

PISCINA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Aspecto da disputa das provas da natação do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A sra. Ethel Traphageu — desenhista de modas em Nova York, escreveu nos Estados Unidos um artigo cheio de indignação contra a Moda Parisiense. O motivo foi o advento da saia comprida. A sra. Traphageu a considera anti-hygienica, ante-esthetica e passadista. Acha que a saia comprida, na cidade do sport, é um anachronismo. E' considerando a saia comprida uma ignominia das costureiras da Rua de la Paix, concita as mulheres americanas a um movimento collectivo de libertação. A sra. Traphageu quer que se desloque o eixo das elegancias femininas de Paris para Nova York... Como vêem, é pouca coisa, o que ella quer... Apenas, com saia comprida ou sem ella, Paris é sempre Paris — e a sua tyrannia sobre as mulheres de mundo inteiro é uma tradição que ninguem conseguirá apagar!

Ha tempos, mlle. Edmonde Guy, belleza parisiense, levou o famigerado pintor Van Dongen aos tribunaes. E o advogado da "beauté de Paris" reclamava do pintor a somma de cem mil francos de indemnisação. E o motivo da demanda foi este: Van Dongen expoz n'um "salon" de Paris um retrato de mlle. Edmonde Guy, em que a linda francezita posara para o artista tendo como roupa apenas dois collares e uma pulseira em cima do corpo maravilhoso! Contrariada em ser vista em tão summaria "toilette", mlle. Guy protestou e levou Van Dongen aos tribunaes. Mas o caso se tornou ainda mais escandaloso quando se soube que o ruidoso processo não era mais do que um recurso moderno de publicidade, a que recorriam Van Dongen e mlle. Guy, para fazer reclame, chamar a attenção e ganhar dinheiro!

NEUTRALIDADE

O NACIONALISTA — Bravos pela invenção nacional, o guarda-chuva blindado!

LEGENDAS SEM DESENHO

A primeira compreensão honesta da vida sentem quando se chega a vacilar entre o odio e o nojo.

◻ ◻ ◻

Felizes os que vêem tudo negro: na escuridão não se divisam coisas piores.

◻ ◻ ◻

As varias formas de homicidio estão classificadas; a filantropia, o amor, a caridade não têm classificação.

◻ ◻ ◻

O prazer de possuir está em saber que ha quem nada possúa.

◻ ◻ ◻

Na mesma proporção a propriedade cresce com a fé, e a fé com a propriedade.

◻ ◻ ◻

Crêr é possuir; sem a propriedade não ha crença possivel.

◻ ◻ ◻

Imaginamos que as divindades são guardiãs de nossas rapinas.

◻ ◻ ◻

A constante alusão de que vivemos em sociedade serve para conservar os nossos inimigos ao alcance da ponta do punhal.

◻ ◻ ◻

As nossas algibeiras estão mais cheias de mentira do que de dinheiro.

◻ ◻ ◻

Todas as magniloquencias das ideologias se resumem em achar um meio de comer de graça.

◻ ◻ ◻

O amor á humanidade é a primeira forma do despotismo.

◻ ◻ ◻

A religião é um negocio em que se paga o que não existe com o que existe.

◻ ◻ ◻

O cerebro é um laboratorio de pesquizas dos pensamentos alheios

◻ ◻ ◻

Não é a terra que come os nossos cadaveres, são os nossos cadaveres que contaminam a terra.

◻ ◻ ◻

Falar mal da humanidade não é um simples prazer, mas um alto dever.

◻ ◻ ◻

A injuria é o sol da critica historica.

▫ ▫ ▫

A pena capital é a monopolização do direito comum, a saber, de toda gente deve que matar para viver.

▫ ▫ ▫

A aplicação das leis têm sempre um interessante caracter de terror.

▫ ▫ ▫

Ha mais prazer em haver enganado as vitimas do que mesmo em assassina-las.

▫ ▫ ▫

A sociologia tem por fim provar que «povo» não é «humanidade».

▫ ▫ ▫

A polidez mundana tem um emblema extraordinariamente expressivo: o canivete.

E. Riefe

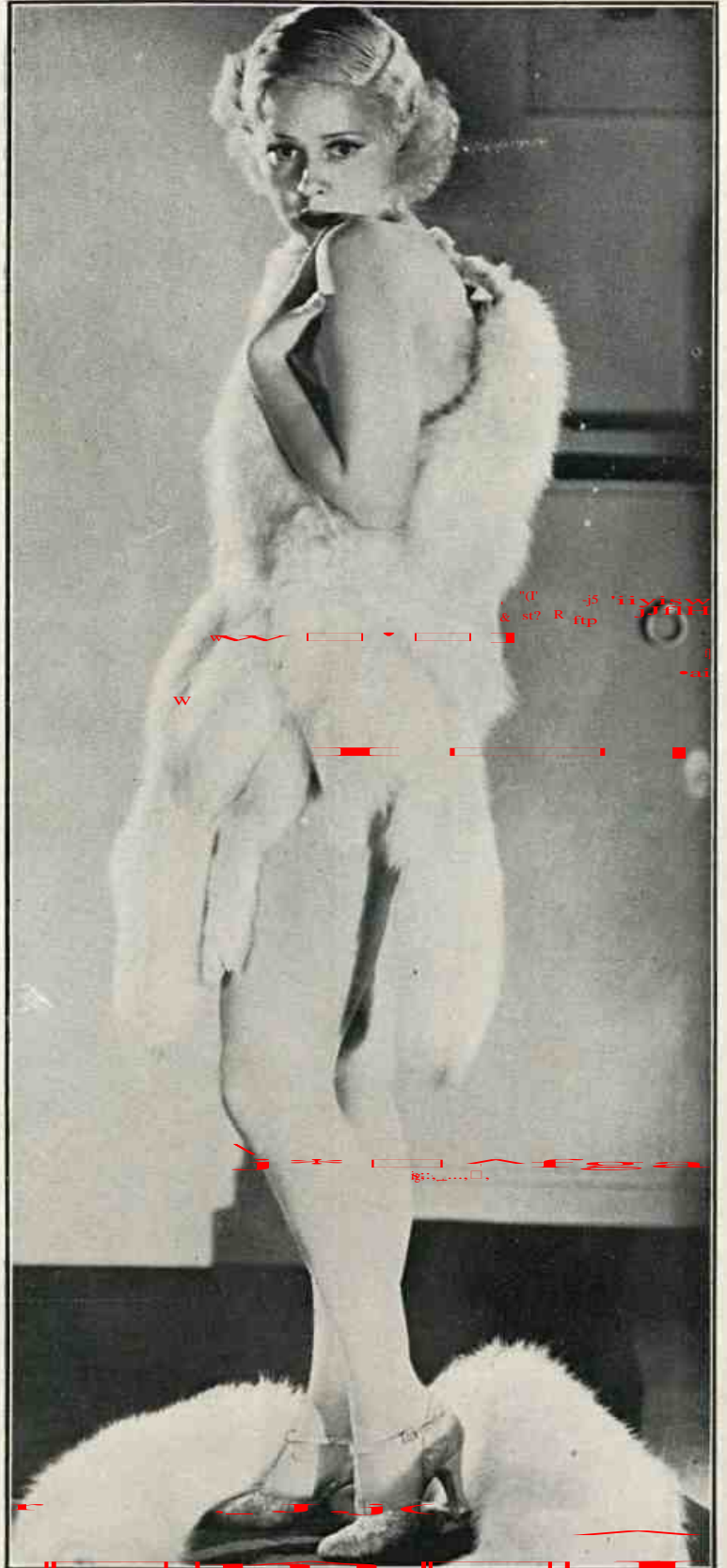
Hollywood é a terra das celebridades. Possue mesmo, no genero, uma coisa absolutamente paradoxal: celebridades anonymas. Isto é, individuos famosos, cuja fama, toda local, não transpõe as fronteiras da cidade.

Ha, por exemplos, dois "extras" celeberrimos: Pedro o Ermitão, que usa saia branca, e o ermitão German, que só anda de encarnado. São inimigos figadaes, os dois.

Outra celebridade de Hollywood é um vendedor de jornaes, Dummy, que tem a originalidade de ser surdo-mudo. E' quem vende jornaes e revistas ás "estrellas" e aos "astros" mais famosos do mundo!

Big Boy é personagem popularissimo pelos musculos de athleta que possue: é o "extra" mais musculoso de Hollywood.

Ha outros ainda: Oscar, o limpador de sapatos da Paramount; o "extra" Pedro, que anda sempre fantasiado de mexicano; Augusto Tollaire, que se notabilizou pelas barbas brancas; William Tayllor, que conta 105 annos de edade etc.

A famosa «Satira Men」sipéa», apezar de litterariamente mal feita, fez sucesso pela sua verve e talvez mesmo pelos seus disparates. Dirigida contra a odiosa Liga em 1594, teve varios autores, entre elles alguns mediocres ou obscuros litteratos da epoca, como P. Pithon, Jacques Gillot, Pedro Le Roy, Nicolau Rapin, Florent Chretien, João Passerat e Gil Durant, estes dois ultimos poetas.

MARY CARLISLE, da Metro-Goldwyn-Mayer.

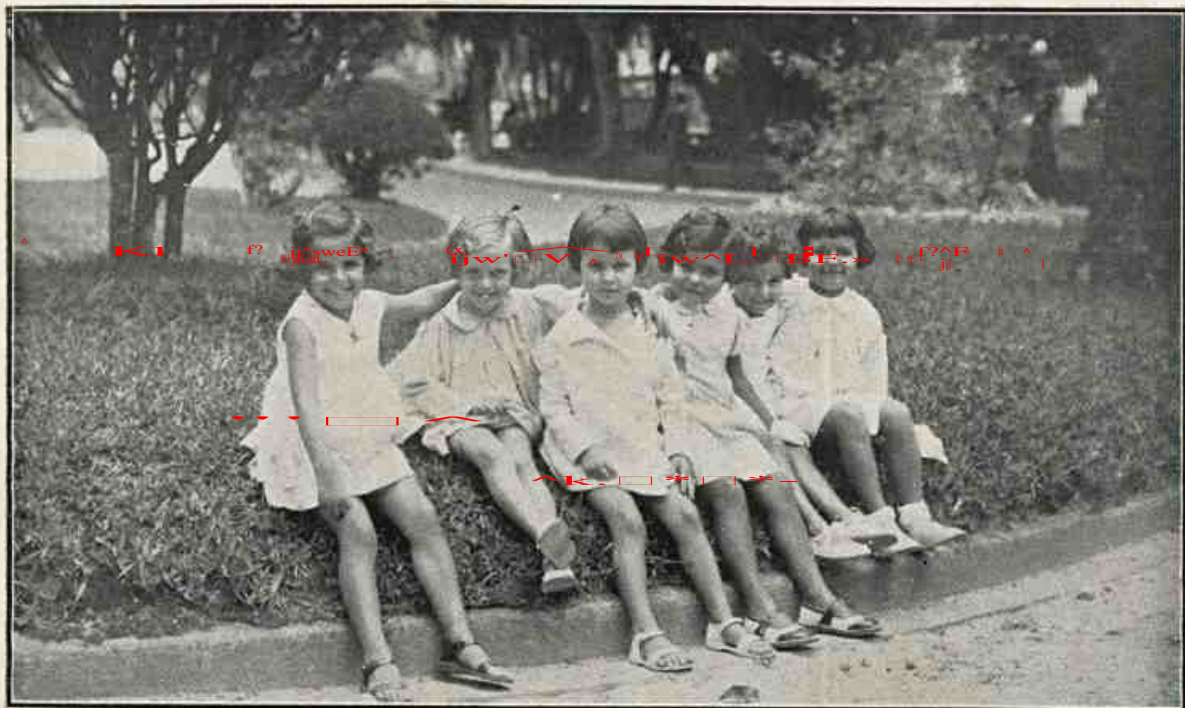
TROVAS

A's vezes com fundamento
Difficilmente se julga:
Junto a mim, quando estremeces,
Será commoção ou pulga?

Do repertorio egypcio:
— Afinal não se sabe, até hoje, como foram construidas as pyramides.
— Curiosidade tola. Quem as fez nunca cogitou de saber como viriam a ser construidos os arranha-céus.

TROVAS

Conhecer eu desejava
De uma porca a opinião:
Si a seu filho quer que chamem
De bacorinho ou leitão.

PETROPOLIS

Praça D. Affonso.

BLOCK-NOTES

AS MULHERES NÃO SABEM LER...

Ler é uma arte. E não é seguramente a mais facil das artes.

E' uma arte subtil e seductora, que tem, tambem, os seus mysterios e os seus segredos.

São muitas as pessoas que lêm. Mas são raras aquellas que sabem ler. Emile Faguet chegou, mesmo, a compendiar, num volumesinho inutil, as regras didacticas da — «Arte de ler».

Mas a «arte de ler», como, afinal, todas as artes, não se aprende precisamente nos compendios. Ou, melhor, é precisamente nos compendios que não se aprende.

* * *

No Rio, como em quasi todas as grandes cidades do mundo, as mulheres leêm mais do que os homens. Ou porque disponham de mais tempo, ou porque amem mais o prazer espiritual da leitura. O certo é que as mulheres, aqui, como em Londres, Nova York, Paris, constituem a clientela melhor das livrarias.

Não tenho á mão estatisticas exactas que comprovem a minha affirmação. Mas, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, segundo o testimunho dos livreiros, são as mulheres que fazem a fortuna dos editores. E quem são, afinal, os escriptores que conseguem maiores tiragens, senão aquelles que as mulheres elegem na sua sympathia e preferencia ?

Talvez por estar convencido disto era que mestre Balsac dizia que um artista, para alcançar a gloria, tinha que conseguir, antes de tudo, a admiração das mulheres.

* * *

Mas, as mulheres saberão ler ? Isto é, conhecerão, acaso, todos os segredos e mysterios da «arte de ler» ? Eis ahi o que resta saber—e não é das coisas mais faceis.

Sabe-se que as mulheres, em geral, lêem muito depressa. Ou, por outra, não lêem — «devóram» os livros.

Ha moças que lêem um romance por dia!

Será isto uma qualidade ou um defeito? Nem uma coisa, nem outra, certamente. Mas é, sem duvida, uma grave transgressão ás leis fundamentaes da «arte de ler». Depois, é uma impiedade e é uma offensa ao longo labor mental de quem escreveu o livro.

* * *

Um romancista francez, Henri Bordeaux, se me não engano, tratando do assumpto, teve esta opinião:

«C'est une offense á la beauté de lire vite le roman d'un artiste. Il y a un travail si delicat dans le choix des mots, dans le rythme et l'allure de la phrase... Et il y a pour celui qui comprend l'art, pour les gens du métier, une telle volupté á suivre ce travail d'orfewrerie... A ceux-la Anatole France donne des plairies merveilleux par sa cadence harmonieuse, Alphonse Daudet en offre d'autres par sa souplesse moelleuse et caline...»

E eu creio que elle tinha razão. Tinha, principalmente, autoridade para falar do assumpto, porque foi um dos romancistas mais lidos da França. E foi, por uma curiosa coincidencia, um escriptor amado das mulheres. «La peur de vivre» é um dos primeiros livros que as meninas que saem do Sion lêem, no dia em que se libertam da tyrannia cacete de Ardel e Delli. Certamente Henri Bordeaux, muito lido pelas mulheres, tinha lá as suas razões para protestar, contra esse crime, que as suas leitoras tantas vezes perpetraram, de ler depressa...

E realmente é preciso desconhecer todas as coisas graves e bellas a que Henri Bordeaux alludiu, para fazer a um escriptor a offensa de ler em algumas horas o livro que elle levou ás vezes longos annos a escrever. E' isso positivamente o que se pode chamar um crime, o crime de ler depressa.

PEREGRINO JUNIOR

VIDA RELIGIOSA

Senhorinhas que serviram na Kermesse em beneficio da igreja de Santo Christo.

O ARTISTA DA NATUREZA

O Sebastião tinha uma decidida vocação para as artes de salão. Sem frequentar a Escola das Bellas-Artes tirou o premio de viagem e foi pintar por conta da familia em Cascadura. Ahi elle fez uma galeria completa em que figuravam quadros de natureza, desde a penca das bananas até o interior dos galinheiros.

Os seus successos picturaes ou pictorios levaram os intellectuaes do lugar a convidal-o para pintar o retrato a oleo das bellezas do bairro. Fiel respeitador da verdade; o Sebastião pintou o retrato da dilecta filha do chefe revolucionario local, em que ella figurava apenas com uma tanga e com uma «tompouce». Graves discussões se travaram nos salões, ficando resolvido que o Sebastião dava mais para pintar repolhos que para fazer quadros decorativos de salões familiares.

Então, por unanime declaração dos cascadurenses, o Sebastião recebeu os passaportes e foi mandado pintar nús... em Copacabana, Posto Unico.

Antes assim, do que pintar «mailots» e pijamas.

NAGAIKA

JÁ NÃO SE É DONO DO PROPRIO NARIZ

— Não pode cheirar.

— E' "mentol", seu guarda. Medico mandou...

Reminicencias

*** Neste ultimo Carnaval, os postes de illuminação da Avenida Rio Branco tambem foram fantasiados. Enfiaram-lhes no topo um semi-circulo pintado a côres variegadas. Noutro tempo o luxo das ruas consistia principalmente na profusão das luzes, isto é, dos bicos de gaz. Durante uma festa que se realizou no Rio, ha trinta ou mais annos, e durante a qual os negociantes das ruas centraes disputaram a primazia, certo poeta humoristico da época entregou a palma da victima nestes dous versinhos:

De Uruguayana a rua, sim, senhor!
Num chinello metteu a do Ouvidor.

*** Quando se começou a tratar na demolição do morro do Castello, muito se fallou e se escreveu acerca da lenda da existencia de thesouros enterrados pelos jesuitas. O Castello está transformado em aterro e o thezouro não appareceu. Em todo caso, si a lenda teve a virtude de concorrer para o arrazamento, é o caso de se crear uma lendazinha para o morro de Santo Antonio.

*** Chronistas indignados têm assignalado o arrancamento criminoso de letra da estatua, da constrangida estatua de Machado de Assis, incrustada na fachada da Academia. Pois a estatua de Pedro I já foi victima de profanação muito mais escandalosa. Ha por ahi uns trinta annos que um maluco, em trajos pesadissimos ou, como se poderia dizer hoje, copacabanicos, subiu pela estatua e se escarranchou na imperial garupa. Só o Corpo de Bombeiros conseguiu arrancal-o de lá!

*** A pequena locomotiva que inaugurou o trafego da linha ferrea de Petropolis chamava-se Baroneza. Seria muito mais interessante que todas as locomotivas, em vez de um prosaico numero, tivessem um bello nome feminino, o nome, por exemplo da madrinha que cada uma poderia ter; e seria tambem muito mais interessante que, em vez de kaol para limpeza dos metaes, as locomotivas usassem rouge e pó de arroz.

*** Com a cessação dos surtos de peste no Rio cessou tambem a rendosa industria da apanha de ratos. E era tão pittoresco o pregão dos compradores: Rato! Rato! Rato! Até houve quem puzesse isso em musica, assim como houve, dizem, quem fizesse criação de ratos para vender. A lei da offerta e da procura é inexoravel!

J. P.

Do repertorio touristico:

— Um cavalheiro estrangeiro e notavel que ha pouco nos visitou disse que o calçado brasileiro é o melhor do mundo.

— Pois é caso para ficarmos com uma pedra no sapato.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile Commemorativo ao 53.º Anniversario da Fundação.

SURPREZAS DO TURISMO!...

(150 batedores de carteiras embarcaram para o Rio por occasião do Carnaval).

VIVA EL BRASIL!

O BATEDOR CARIOCA — Sinto muito, mas aqui no Rio não ha mais vagas.

VENENO DE EVA

— Sabes que agora a Indalecia está cosendo para si propria?

— Si ella cortar os vestidos com a lingua, sahirão muito bem cortados.

* * *

— Como ha de ser? Estou esperando amanhã, á mesma hora, a visita da Gertrudes e da Cornelia, que não se dão!

— E' muito simples: ataca a Gertrudes no piano. Ella é louca por martyrisar alguem ou alguma cousa.

Do repertorio gentil:

— O cavalheiro é extremamente amavel! Quer ter a bondade de declinar o seu nome?

— Pois não, minha senhora! Lá vae: João; de João; a João; João; oh João; por João.

* * *

NO EXTREMO ORIENTE

O Japão antigo em face do Japão moderno.

A Hollywood Alleman

Neubabelsberg... Eis ahi. E' o nome difficilimo da cidade cinematographica da Ufa. Quer dizer: a Hollywood da Europa. Aqui está como o jornalista allemão Karl Schwarz a descreve:

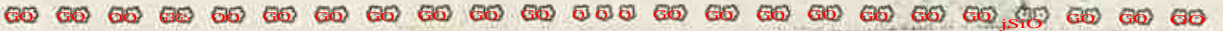
«A's proprias portas de Berlim. Um comboio electrico conduz do centro da cidade a um logar, que a chroreographia desígnina com o nome de Neubabelsberg. A estação está situada no meio do bosque. Não tem a sua architectura nada de particular. E, comtudo, as lages do seu pavimento estão marcadas com as pisadas do genio. De mil genios. Os triumphadores chegam e saem ao mesmo tempo que os comparsas. Não falta tampouco a série infinita das raparigas que aspiram dedicar se ao cinema. Essas raparigas, como toda gente, tomam a avenida á direita. Ao cabo de cinco minutos de marcha podem dedicar-se ao cinema... caso as contratem, coisa que não acontece sempre.

Não ha cidade—pelo menos não ha cidade allemã — que não possua um bairro velho e um par de edificios em ruinas. São testemunhos do passado illustre da povoação Na cidade cinematographica que a «Ufa» tem construida em Neubabelsberg acontece algo parecido. Ninguem até hoje se atreveu a destruir o minusculo «atelier» de vidro, construido para os primeiros films allemães que tornaram popular o nome de Asta Nielsen. Ao lado dos formidaveis «ateliers» de cinematographia sonóra, a fragil construcção de vidro lembra o typico contraste entre a igreja de São Jacob de Nova York e os imponentes «arranha-céos» que a rodeiam. Porém, Neubabelsberg é, antes de tudo, uma

cidade moderna, cuja physionomia se transforma de anno para anno. O sitio onde agora se levantam os novos «ateliers», estava ha pouco occupado por decorações sobreviventes de scenas filmadas ao ar livre para pelliculas que um dia foram celebres. O Jardim do «Encanto de uma valsa», o «Yacht dos Sete Peccados Mortaes», trincheiras e estacadas de arame farpado da fita «Guerra Mundial», «arranha-céos», da «Metropole». Um mundo inteiro de madeira, papelão e gesso.

A maior parte destes vestigios de épocas (cinematographicas) que foram, viu-se comtudo, implacavelmente demolida para edificar em seu lugar os «ateliers» de cinematographia sonóra, que durante muitos mezes foram o unico sitio onde podiam ser impressionados films sonóros. Hoje, em contraposição, a sonoridade da pellicula é perfeitamente compativel com o ar livre. Voltam a surgir de novo nos rincões mais afastados de Neubabelsberg decorações de toda a especie: um novo mundo de papelão, de madeira, de fachadas e apparencias.

Como surgiram em Neubabelsberg, no curto espaço de algumas semanas, os quatro cubos gigantescos com os quatro primeiros «ateliers» de cinematographia sonóra da «Ufa», é um espectaculo cuja recordação ainda hoje nos maravilha. Um exercito—ou, melhor dois exercitos—de operarios trabalhardm dia e noite, graças aos cem reflectores que illuminavam o local das obras. O aspecto exterior desses cubos ou blocos tem algo de aterrorizante... A sua noite, totalmente desprovida de janellas e aberturas, parece-nos massiça. Os altos e espessos muros impenetraveis têm por unica missão a defesa do recinto interno contra um só inimigo: o ruido. Todos os ruidos. O chilrear dos passaros, o sussurro das arvores, a passagem e as buzinas dos automoveis, o cahir da chuva e o ribombar do trovão. A cinematographia sonóra não admitte mais sonoridade que as proprias. Os ruidos estranhos—os écos dos seus proprios ruidos—foram expulsos do paraizo.

Nada mais facil que alinhar dados estatisticos para dar uma idéa da grandiosidade da cidade cinematographica de Neubabelsberg, a Hollywood da Europa. A estatistica não deixa de possuir um certo poder evocativo. Do que trata é de a saber manejar. Será opportuno, a titulo de exemplo, referir o consumo de material? As decorações do films de um só anno absorveram 100.000 metros quadrados de tabique de madeira, 200.000 metros correntes de listões, 20.000 kilos de pregos, 360 toneladas de gesso, 2.000 metros quadrados de vidro.»

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

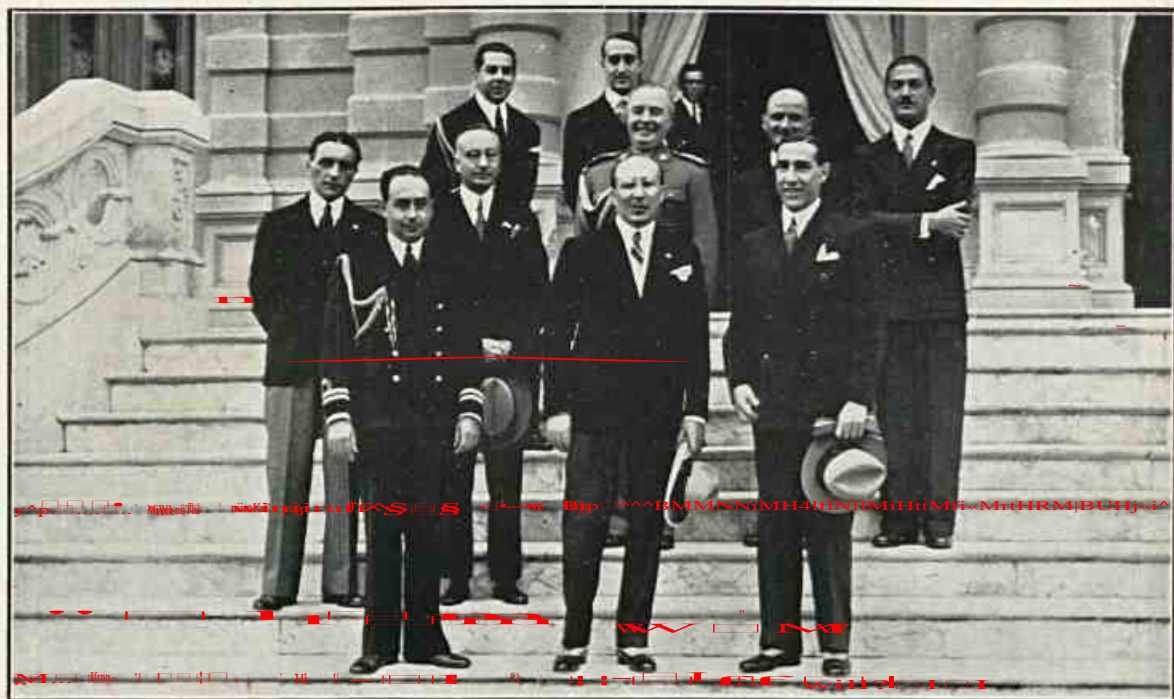
MARY CARLISLE, da Metro-Goldwyn-Mayer.

A RABONA CIRCUMSPECTA.

— Agora tu! Fraque camarada! Collecção discreta de manchas indeleveis! Confidente exemplar! Tumulo de segredos graves! Fantasia de homem recto!...

PRAIA DO CAJÚ

O banho aos ultimos raios solares.

PALACIO RIO NEGRO

Grupo feito após a entrega das credenciaes do novo embaixador italiano.

FLORES — Os votos não me faltam. As eleições é que não me interessam!

COPACABANA

Posto 3.

A TRES POR DOIS

A inocencia não tem classificação como virtude.

⁂ ⁂ ⁂

A honestidade se presta aos mais exasperantes qui-pro-quós.

⁂ ⁂ ⁂

Falar franco a uma mulher é responder aquillo que ela não precisa de perguntar.

⁂ ⁂ ⁂

Só ha um limite para a generosidade masculina, é a sensação do ridiculo...

⁂ ⁂ ⁂

Seria mais completo dizer a sensação da idiotice, mas um idiota não tem essa sensação.

⁂ ⁂ ⁂

As mulheres subentendem aquillo que ainda não está entendido.

⁂ ⁂ ⁂

A mulher é uma sabotagem da natureza ás edificações dos nossos idealismos.

⁂ ⁂ ⁂

Nos cemiterios os cadaveres são dos homens, e os fantasmas das mulheres.

⁂ ⁂ ⁂

O feminismo está ainda no seu periodo pre-historico.

⁂ ⁂ ⁂

Em verdade os homens não merecem, ou merecem muito pouco, os esforços que as mulheres fazem para agrada-los.

⁂ ⁂ ⁂

Mesmo quando esse esforço seja um jogo complicado de negocios inconfessaveis.

⁂ ⁂ ⁂

A natureza não é ingrata com as mulheres; as mulheres é que são ingratas com a natureza.

⁂ ⁂ ⁂

Não ha assim uma natureza madrasta, é a natureza que tem um numero incalculavel de madrastas.

⁂ ⁂ ⁂

O amor não é um tirano, mas a victima de todos os tiranos.

⁂ ⁂ ⁂

O amor fecundo é um *bluff*.

⁂ ⁂ ⁂

Ou, mais francamente, uma decepção.

⁂ ⁂ ⁂

A mulher mais timida é precisamente a que mais ameaças contém.

⁂ ⁂ ⁂

Assim, a timidez que aos ingenuos parece cheia de promessas, de fato está repleta de ameaças.

⁂ ⁂ ⁂

E' uma grande alegria para as mulheres encontrarem um motivo para chorar.

⌘ ⌘ ⌘

O homem mede o perigo antes de affronta-lo, a mulher affronta-o antes de medi-lo.

⌘ ⌘ ⌘

A mulher é a bôa entendedora da meia palavra que não basta.

⌘ ⌘ ⌘

O amor entre as flores e entre as aves deixa-nos completamente humilhados.

E. RIEFF

Para um dos habituaes concursos de belleza que todos os annos se realizam nos Estados Unidos, foram nomeados ha tempos varios juizes, afim de formarem o jury respectivo. Um desses juizes, o sr. Armstrong, declarou que o verdadeiro typo de belleza feminina é o typo grego, cujo paradigma americano é a «estrella» Evelyn Brent. Outro juiz, o Irvin Chiduoff, pensa de modo differente: uma mulher bella, mas sem personalidade, não realiza a verdadeira belleza. O que deve predominar é a personalidade, na belleza feminina. Um terceiro juiz desse jury, o sr. John Held, declara com o maior desassombro: «A mulher bella, actualmente, deve ser magra, mas não muito alta. A Venus de Milo é um typo de belleza que não pode mais agradar ao homem moderno. E' muito gorda. Se a vissemos vestida, parecer-nos-ia horrorosa!»

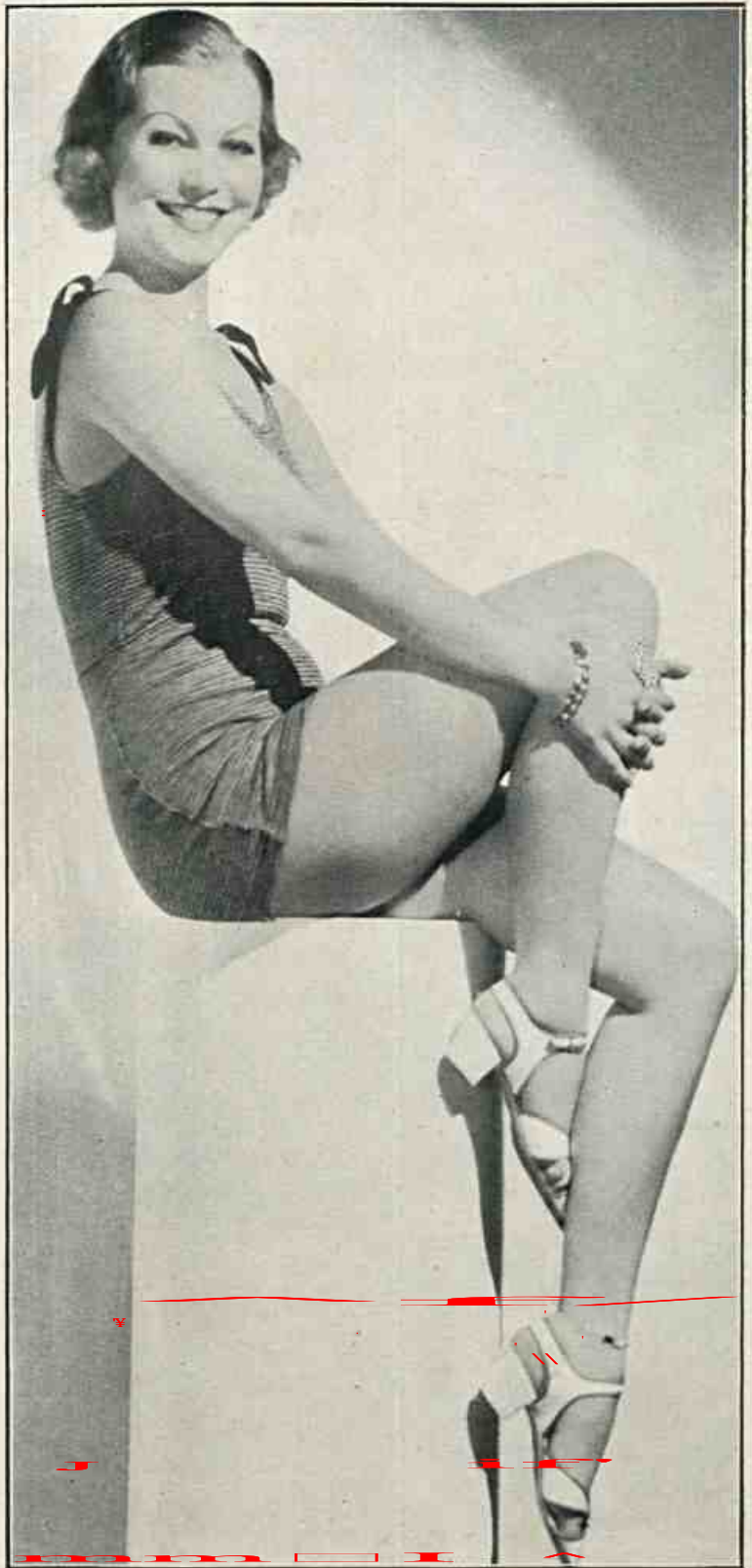
Uma pilheria pode causar ás vezes uma tragedia. Refere um jornal do Chile que duas familias rivaes viviam se divertindo em atribuir calinadas umas ás outras. Uma das pilherias foi a seguinte:

A criada da casa perguntou á patrôa:

— A senhora quer que eu prepare as verduras?

— Sim, mas eu quero ver como é que você vai fazer isso. Eu li hoje numa revista que as verduras contém muitas vitaminas. Devemos laval-as muito bem lavadas.

A pilheria correu de bocca em bocca e, como foi achada excessiva, armou-se um conflito de que sairam feridas varias pessôas das familias engraçadas.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MURIEL EVANS, com um attractivo maillot, posa para o photographo da Metro-Goldwyn-Mayer.

A REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES NO CONGRESSO FUTURO

O DOUTOR — Desistam disso. O Congresso sempre foi para a classe unida dos desclassificados...

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Grupo feito na installação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

*** As primeiras amostras de ouro de Minas Geraes foram remettidas para Lisboa, pelo governador do Rio de Janeiro, a 16 de Junho de 1696.

O rio Doce, no Espirito Santo, tem a curiosa quéda das Escadinhas que são formadas de degraus naturaes extendendo-se por espaço de cinco kilometros, cavados na Serra dos Aimorés. As Escadinhas vão de um kilometro da ilha da Natividade até a fóz do afluente Guandú, formando todo o alveo do rio perfeitamente desenhado no periodo das estiagens. As aguas correm com tal impetuosidade e produzem tal ruido que abafam a voz de quem conversa. Nessa precipitação de cinco kilometros a diferença do nivel, segundo o calculo de S. Hilaire, atinge 280 metros, e em alguns pontos as Escadinhas formam trez cachoeiras principaes Urubú, Inferno e Sapucaia.

*** Os papagaios na media, só attingem 60 annos, e os contos onde figuram com varias centenas de annos, ficam melhor no reino das fabulas.

NOTAS PRE-CONSTITUCIONALISTAS

Todas as pessôas juridicas de profissão desconhecida deverão formar a classe da reserva dos servidores do estado, e somente dos membros dessa classe é que o estado tirará os tipos representativos do direito revolucionario de comer na receita.

* * *

A Constituição não cogitará de estabelecer as diferenciações dos trajos usados ou a usar pelos dois sexos dos cidadãos. Entretanto o uso da côr kaki servirá para distinguir o cidadão nacional indistinctamente da fórma da roupa e do sexo que nella se occultará.

* * *

O direito de ser republicano ou revolucionario será codificado. Um novo Codigo Intellectual e Revolucionario deve ser elaborado "ad usum delfini".

* * *

Tudo quanto faltar na nova Constituição deverá ser supprido pelo regimento do serviço interno dos corpos do exercito incorporado á legislação em vigor por força das necessidades revolucionarias e contra-revolucionarias do paiz.

O Reporteiro

Um illustre medico inglez, o dr. Oldfield, de Birdingbury, fez ha tempos uma descoberta sensacional: o beijo, do ponto de vista hygienico, em logar de nocivo, é benefico! Beijar é, pois, um habito recommendavel e utilissimo, na opinião delle.

Confessa o dr. Oldfield que pelo beijo se transmittem germens; mas que esses germens tem consideraveis vantagens, porque, pelo principio dos antagonismos microbianos, elles produzem na bocca a destruição dos germens pathogenicos. Assim sendo, o beijo passa a ter o effeito providencial de uma verdadeira vaccina contra varias infecções perigosissimas. A ser verdade o que affirma esse amavel sabio de Birdingbury, dentro de pouco tempo, a exemplo do que succedeu com a vaccina jenneriana, teremos — que delicia! — o beijo obrigatorio...

**** OOO ****

Os primeiros navegantes empregaram á moda de faróes simples fogueiras de lenha nos promontorios das costas.

O mais antigo dos faróes de construcção artificial data do seculo 9º antes de nossa éra. Era uma torre elevada no monte Sigeu, na entrada do Helesponto.

Nos seculos seguinte construiram-se faróes nos principaes portos da Grecia. E no seculo 3º se edificou uma torre de marmore branco de 135 metros de altura na ilha de Faros de cujo nome vem a palavra Faról. Essa torre batida pelos terremotos desabou no anno de 1302.

NUM HOTEL

— Que nome tem este vinho? — pergunta o freguez.

— Porque deseja saber?

— E' porque elle que está baptisado deve ter algum nome.

*** Os «bancos» do verdadeiro bacalhau («Gadus morrhua, Gadus callarias», etc.) parecem estar circumscriptos ás zonas da aguas frias, de Noruega, Escocia, Islandia, Feroe, Groenlandia e Terra Nova, para só falarmos do Atlantico, por outro lado têm sido constatadas algumas especies afins em varios outros logares.

O «habitat» do bacalhau no Atlantico norte não é determinado de accordo com a latitude, mas sim com o grão de temperatura das aguas, segundo o resultado das ultimas pesquizas feitas. Assim, o bacalhau é encontrado, em Terra Nova por exemplo, entre 0º e + 6º, sendo de notar que elle se encontra mais frequentemente e com mais abundancia entre + 4º e + 6º. Na Noruega de tal forma está provada a predilecção do bacalhau pelas temperaturas acima enumeradas, que os pescadores regionaes sómente laçam as suas linhas quando se verificam pelo thermometro aquellas temperaturas.

Os velhos habitantes da Palestina, que desciam á beira do rio Jordão, para os diversos mistéres, difficilmente reconheceriam o rio agora. Um cliché mostra o leito do Jordão, em que a agua apparece no desvio provisorio. As margens respectivas vêm sendo protegidas com cimento armado. Onde passava a agua antigamente, vêem-se innumeros trilhos ferroviarios, sobre que se transportam cimento, areia e cascalhos, elementos necessarios á manipulação do cimento armado.

As obras mencionadas têm por objectivo canalizar o rio Jordão, utilizando-se depois a sua potencia hydraulica para a geração de electricidade que irá illuminar toda a Palestina.

Diderot contava que algumas vezes havia visitado Rousseau em Montmorency e com elle realizado alguns passeios ao redor de uma grande piscina.

— Eis aqui — exclamou certa vez Jean Jacques — um lugar onde mais de vinte vezes intentei por termo á minha vida.

— E, por que não fizeste? — interrogou-lhe Diderot.

Rousseau surprehendido da frialdade com que seu amigo fazia a pergunta, declarou:

— Porque tenho sempre posto a mão n'agua e a encontro muito fria.

PENSAR E AGIR

Quando um homem pensa muitas vezes é um deus; mas quando age, muitas vezes não passa de um animal.

N. P.

*** A celebre cobra «veado», é por certo, a sucury do Sul, de cujas façanhas em pegar criações e até homens, correm muitas historias pittorescas ou tragicas, algumas verossimeis, outras exageradas, senão mentirosas. As giboias de Matto-Grosso e Amazonas, na opinião de certos naturalistas, tendem a desapparecer, para tornarem-se, como o mammouth e o megatherio, conhecidas pelos fosseis. Aconselha-se por isso, a criação de alguns casaes em jardins zoologicos, para a garantia da perpetuação da especie.

*** O cosimento da casca do cacau cura a dysenteria, e a semente, torrada ao rescaldo e comida, cura a azia. O oleo serve para mitigar as dôres hemorroidaes.

O amendoim em grão é uma substancia altamente nutritiva e qualquer pessoa poderia viver por longo prazo não se alimentando senão de amendoim cozido ou torrado.

Segundo as analyse de Wolff, o amendoim descascado encerra pouca agua (6, 3%) e muita proteina bruta (28, 2%) posto que esta exista em menor quantidade do que a que o grão de soja que contém (33 4%).

Como elementos digestivos o amendoim encerra 48, 2% de materias graxas, 31, 2 de hydro-carboreto e 8% de albumina.

— Pois eu, dizia certa vez, um rapaz, si algum dia eu me casar e minha sogra me incommodar, faço-a em mil pedaços!

— Devéras? — pergunta-lhe um ricaço que já estava farto da mulher.

— Dou-lhe plena certeza, juro até!

— Então (segreda-lhe o outro no ouvido), quer acceitar a mão de minha filha?

Certo typo, muito maldizente, confessa-se um dia; e, vendo o nesse acto, disse um amigo:

— Confessa-se para poder falar mal de si alguma vez.

O rio Branco, affluente do Negro, tem este nome porque suas aguas correm em leito constituido por camadas consideraveis de pura argilla branca.

O nome Abel significa «que chora»; Carlos significa «magnanimo»; Miguel quer dizer «similhante a Deus».

Segundo Herodoto, Homero teria nascido em Smyrna no seculo IX antes da nossa éra. Fez-se mestres-escola, depois visitou a Italia e a Hespanha. E' na ilha de Itacha, patria de Ulysses, que elle teria sido atacado da ophtalmia que lhe causou a cegueira. "Homeros" em grego quer de facto dizer "o cego". Em Cumes foi o infeliz recolhido por um mestre escola chamado Theostorides, que lhe deu hospitalidade com a condição de que Homero lhe confiasse os seus versos.

De posse do thesouro Theostorides partiu para a ilha de Chio, onde se pôz a exploral-o. Até lá seguiu-o Homero para reentrar na posse das suas obras.

Em Chio abriu elle uma escola e a sua fama se espalhou como mestre e como poeta. Homero conseguiu abastança, casou, teve duas filhas e depois resolveu visitar Athenas, a capital do mundo hellenico. Forçado a deter-se em Samos, ahi cantava os seus versos á porta das residencias ricas, á frente de um cortejo de crianças. A' volta da primavera o poeta embarcou para a Attica, mas o navio abordou a ilha de Chio. Ahi o poeta caiu doente e morreu, sendo enterrado á borda do mar.

Tal teria sido a vida do grande aédo, segundo os historiadores antigos mais dignos de fé; mas tudo nessas narrações é pura fantasia.

A laguna de Araruama, em cuja entrada fica a cidade de Cabo Frio, tem as aguas mais salgadas que as do Oceano Atlantico, dando abundantes salinas. A laguna é rasa e no seu fundo ha um abundantissimo deposito de conchas. São aliás notaveis os vestigios do recúo do mar nessa região.

*** Com as moscas varejeiras («blue bottle» dos inglezes, «blow fly» dos americanos), a mosca azul, ás vezes acinzentada, abdomem de cor metalica, importuno e repugnante insecto que, entretanto, já foi cantado em harmoniosas estrophes.

A varejeira é dotada de faro penetrante que a conduz aos locaes onde existe sangue ou outras materias organicas em estado de putrescencia, que ella aproveita para ahi lançar suas lavras ou bichos («screw worms» dos americanos, «gusano» dos mexicanos). Nesse meio favoravel desenvolvem-se rapidamente as lavras da varejeira, rasgando os tecidos expostos, quando se trate de feridas em animaes vivos e cahindo, por fim ao sólo, onde realizam sua phase nymphal passando ao estado de insecto volatil, para recomeçar o giro invariavel de sua existencia malefica. Tanto a varejeira a «garrafa azul» dos inglezes, como a «Dermatobia cyanoventris», ventre azul teem predilecção pelas materias organicas putrefatas.

*** Chama-se «Clementinas» ou «Pseudo-Clementinas», o conjunto de tres obras: As Homilias clementinas, os Reconhecimentos, e o Epitome, que relatam as viagens á paocura de seus paes. Pedro é representado a lutar contra Simão, o magico. Attribue-se a esta obra a data de 170. O texto grego das Homilias e do Epitome chegaram até nós e dos Reconhecimentos só uma traducção latina.

A Escola de Tubingue emittiu a opinião de que nesta obra, Simão, o magico, era Paulo.

Um episodio interessante da historia natural são os habitos e costumes de uma aguia que existe em quasi toda a Europa e America, conhecida pelo nome de aguia pescadora.

Esta ave alimenta-se, essencialmente de peixe que captura como o indica o seu nome.

As suas asas, compridas e ponteagudas, têm bastante mais comprimento que a cauda, que ultrapassam. A cauda é quadrada e apresenta seis ou sete faixas escuras.

Mas, sobretudo o que surprehende nesta especie de aguia é a côr azul carregado das suas garras. Nenhuma aguia, nenhuma ave de rapina tem garras azues. Este signal particular é sufficiente para a identificar.

O ninho destas aguias é construido grosseiramente com páos e ramos, sendo facil de localisar, visto ser muito volumoso, em relação ao tamanho da ave (0,60 cm.), geralmente construido nos ramos mortos, superiores das arvores altas, é, portanto, visivel de muito longe.

O seu accesso é, porém, difficil. A aguia serve-se do mesmo ninho durante longos annos, collocando cada anno novos materiaes, attingindo, assim, 1,50 de altura.

* * * Entre os agapes pantagruelicos dos antigos tempo convem não esquecer o do Capitolio, no periodo mais culminante da Renascença (1513), quando foi conferida a cidadania romana a Juliano e Lourenço de Medicis, "banquete que, pela infinita quantidade e abundancia de iguarias teria sido sufficiente para saciar quasi todo o povo de Roma".

Dentre todos os mammiferos, incluindo o homem, são os ratos os que melhor triumpham na luta pela vida. Isto porque elles aliam uma extraordinaria fecundidade a grande numeros de outras qualidades que lhes asseguram facil exito no meio: extraordinaria facilidade de adaptação ás mais diversas condições de vida, de clima, de alimentação; defesa facil contra seus inimigos, mesmo o homem, graças á rapidez de seus movimentos e agudesa de seus sentidos; habitos nocturnos, e supplencia pela proliferação ás doenças que os atacam.

Como declara a sciencia, o sol é o regulador essencial da atmosphera e mesmo da propria vida da terra, o que explica e legitima o desenvolvimento que, nestes ultimos sessenta annos, têm tido os estudos solares, referentes ás manchas e ás protuberancias do astro diurno.

Todas as manifestações da actividades superficial do sol têm dado logar a multiplos trabalhos. As investigações apresentam, certamente, grandes difficuldades mas o seu dominio é extenso e fecundo.

---

* * * Um perú, uma gallinha ou qualquer outra ave granivora que não pudesse encontrar para si os calhauzinhos, «dentes moveis», de que necessita para triturar os alimentos, morreria de fome, em meio á abundancia de grãos.

Essa membrana semi-cartilaginosa que forra a moella, membrana branca e ligeiramente rosada, com reflexos de nacar, é de uma resistencia prodigiosa, facil de observar, quando na cozinha se começa a limpar um frango: nota-se um ruido caracteristico, produzido pela resistencia que offerece á faca.

Os mais duros corpos, as mais afiadas facas não logram atravessar essa membrana vivente.

A experiencia seguinte dá idéa da força dos musculos da moella.

Dentro de um bolo de alimentos, fez-se tragar a um perú um pequeno cylindro de cobre que resistia a uma pressão de 75 k. em qualquer sentido, Poucos dias depois foi o cylindro devolvido, achatado e deformado pela força contractil da moella desse pacifico granivoro.

Ha noticias fidedignas da existencia de sambaquis nos seguintes pontos de nossas costas: Curuçá, no Pará; Mariolinha e Cutim, no Maranhão; Canhaú, no R. G. do Norte; Valença, na Baía; Cabo-Frio, Macaé e Parati, no E. do Rio; Guaratiba, no D. Federal; Santos, Itanhem e Iguape, em S. Paulo; Guaraquessava e Paranaguá, no Paraná; S. Francisco, Imbituba e Laguna, em S. Catarina, e nas lagôas do Norte do Rio G. do Sul.

As ilhas da nossa bahia são numerosas e occupam uma área bastante extensa de mais de 34 kilometros quadrados, sendo que só a do Governador abrange 28 kilometros e Paquetá um pouco mais de 1 kilometro ou exactamente 1 kilometro 0932. As lagôas são poucas e pequenas, a do Camorim tem 10 kilometros quadrados e as do Marapendi e Rodrigo de Freitas 4 kilometros cada uma, quer dizer abrangem uma extensão menor que a das ilhas da bahia.

Modelo R-70

R C A Victor

Um Superheterodino de 7 valvulas, equipado com Micro-Controle de Som e Radiotrons de ultimo typo. Chassis montado sobre borracha. Volume de som ajustavel. Grande alcance e selectividade. — Vendas em 10 prestações ou no Christoph Club com sorteios.

A' venda nas lojas :

CHRISTOPH, Ouvidor, 98 e Gonçalves Dias, 64 ;
ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco, 112

e nas outras boas casas do ramo